

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DA

Seplan

Conectando o presente e o futuro

FDC FUNDAÇÃO
DOM CABRAL

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADOS E PLANEJAMENTO



GOVERNO DO
ACRE



Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado de Planejamento

Conectando o presente e o futuro

Governador
Gladson de Lima Cameli

Vice-Governadora
Mailza Assis da Silva

Secretário de Planejamento
Ricardo Brandão dos Santos

Secretária Adjunta
Kelly Cristina Lacerda

Diretor de Planejamento Estratégico e Governança
Wagner Silva de Sena

Diretor de Captação e Monitoramento de Recursos
Alexandre de Souza Tostes

Diretora de Administração e Finanças
Déborah Vasconcelos de Araújo

Diretor de Desenvolvimento Regional
Marky Lowell Rodrigues de Brito

SUMÁRIO

Introdução


Mapa Estratégico

Matriz de Resultados

Projetos Estratégicos

Conclusão



A young girl with dark, curly hair is sitting at a wooden desk in a classroom. She is holding a black pen in her right hand and has her left hand resting on her chin, looking upwards and to the right with a thoughtful expression. In the background, another child is visible, and a chalkboard is partially seen. The word "Introdução" is overlaid in white text on the image.

Introdução

Núcleo Central de Governo

A Teoria do Núcleo Central (TNC) foi proposta por Jean Claude Abric no ano de 1976. Segundo essa teoria, originariamente criada no âmbito da psicologia social, qualquer representação social está organizada em torno de um núcleo central e um sistema periférico. O núcleo central é composto por elementos mais estáveis e mais permanentes da representação social, sendo estes de natureza normativa e funcional.

Mais tarde esse conceito começou a ser apropriado pela ciência política no estudo dos processos de governança. Acabou por se tornar uma forma de compreender a estrutura e a dinâmica do poder em uma entidade política e hoje o conceito do núcleo central de governo é amplamente reconhecido e utilizado para entender como as decisões políticas são tomadas e implementadas.

Não há no conceito de núcleo central de governo nenhum aspecto valorativo, ou seja, não há uma definição de

mais ou menos importante atrelado a esse conceito. Trata-se de uma entidade unitária, governo, mas essa entidade é organizada por um sistema interno dividido em duas partes, o sistema central e o sistema periférico. Ambos fundamentais e de grande importância, mas com papéis distintos em termos de governança. O sistema central possui caráter mais estável, coerente, resistente a mudança e consensual. Isso faz com que o sistema central assegure continuidade. O sistema periférico, por sua vez, é constituído por elementos com forte interface com os cidadãos e a realidade concreta. Esse contato direto lhe expõe a realidades mais diversas em que as necessidades diversas apresentadas pela realidade concreta acaba por gerar inputs individuais muitas vezes contraditórios, conflituosos e isso acaba atribuindo ao sistema periférico um caráter mais flexível, mais dinâmico, mais volátil, que faz com que ele, a partir da heterogeneidade da realidade concreta, comunique ao sistema central a necessidade de mudanças de rumo para melhor servir à sociedade.

Planejamento como Função Administrativa

Embora não haja uma definição única da estrutura do núcleo central de governo, a visão de que a estrutura organizacional responsável pelo planejamento governamental deve necessariamente compor esse núcleo tem sido amplamente aceita.

O planejamento aparece como função administrativa nos primórdios da Administração Clássica, ainda com Fayol. Para este praticante da ciência da administração, para serem bem sucedidas as organizações precisavam dominar algumas funções que possuíam caráter distintivo: funções técnicas, comerciais, financeiras, de segurança, contábeis e administrativa. Estas últimas que são foco do nosso interesse tinham como objetivo integrar todos os demais setores a fim de se buscar um comportamento harmônico e sinérgico gerando resultados melhores que a mera soma das partes. As funções administrativas também se subdividiam em: planejar, organizar, comandar, coordenar, controlar.

Nesse conceito primitivo, a função de planejar tinha como missão prever o futuro por meio de cenários prováveis para a organização, de modo a permitir que ela se adaptasse e se preparasse para eles. De lá para cá, a ciência da administração evoluiu bastante e com a ampliação do dinamismo dos mercados e dos contextos que circundam as organizações, caracterizados de maneira cada vez mais frequente pela vola-

tilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, a função de planejamento foi perdendo seu caráter preditivo e ampliando seu caráter prospectivo. Atualmente o planejamento é visto como atividade necessária para compreender os contextos internos e externos de maneira a permitir um processo de adaptação menos sofrido e mais frutífero diante das pressões por mudança que o ambiente necessariamente imporá.

Nesse sentido, o planejamento se torna um elemento cada vez mais vivo e dinâmico, capaz de aprender e se aprimorar continuamente, para possibilitar a tomada de decisões ágeis, colaboração e resiliência para navegar nesse ambiente complexo e incerto.

É com essas premissas em mente que o atual Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado de Planejamento do Acre foi concebido. O que se pretende não é prever o futuro, mas ajudar a construí-lo por meio de decisões tomadas no presente.

É importante ressaltar que a governança e a estrutura de poder podem ser complexas e multifacetadas, e um processo de planejamento que auxilie na análise e interpretação coerente das necessidades das população é essencial para guiar o processo de desenvolvimento local.

A concepção de uma estrutura de planejamento forte,

focada em resultados, e capaz de, no processo de comunicação com as outras estruturas governamentais, traduzir necessidades em ações governamentais sustentáveis é essencial para a geração de bem-estar para a população.

Vale lembrar que não existe sustentabilidade sem políticas públicas concebidas com alto grau de coerência, continuidade, visão sistêmica e capacidade de agregar valor real à sociedade.

O termo sustentabilidade abraça não apenas os três pilares materiais da economia, sociedade e meio ambiente, mas também e principalmente uma perspectiva temporal de sobrevivência e perpetuação. Essa perspectiva, muitas vezes

ignorada, obriga a administração pública a definir seus objetivos considerando o curto, médio e longo prazos, investindo contra dicotomias superficiais que quase sempre priorizam os incêndios e resultados de curto prazo, gerando sub-ótimos locais que colocam em perigo os ganhos da sociedade no médio e longo prazo e acabam por gerar jogos de soma negativa que acabam por prejudicar a sociedade em seu caráter mais amplo e abrangente.

Se a virtude está no meio, como preconizava Aristóteles, esse trabalho focou em persegui-lo. O equilíbrio perpassou a relação operacional-estratégico, visão popular e visão técnica, e principalmente o equilíbrio de visões políticas, que em regra tem mais pontos em comum do que divergentes.

An aerial photograph of a narrow river flowing through a dense, lush green forest. The water is dark and reflects the surrounding trees. On the left bank, there is a prominent, light-colored sandy spit. A small, narrow boat with a person inside is visible on the river, moving away from the viewer. The overall scene is serene and natural.

Mapa Estratégico

Introdução

O mapa estratégico da Secretaria de Estado de Planejamento do Acre foi construído a partir de atividades participativas em que os servidores da secretaria juntamente a seus líderes buscaram desdobrar as necessidades públicas refletidas na Agenda Acre 10 anos e as prioridades de governo estabelecidas no Planejamento Estratégico de Governo. Esse desdobramento buscou refletir a percepção da equipe a respeito de como a Secretaria de Planejamento poderia colaborar para o alcance dos objetivos propostos naqueles documentos.

A equipe foi encorajada a todo momento a buscar um papel de relevância, por meio do estabelecimento de objetivos ambiciosos. O pressuposto por trás de tal encorajamento é o de objetivos ambiciosos são mais estimulantes e mais propensos a gerar inovações relevantes, por meio do aproveitamento mais aguçado da criatividade, do empenho e das capacidades dos servidores. Indivíduos mais motivados e de-

vidamente orientados tende a gerar soluções melhores que superam os limites convencionais. Objetivos desafiadores também aumentam o engajamento dos colaboradores, promovendo um senso de propósito e orgulho em suas realizações.

A opção por se retratar os objetivos organizacionais em um mapa estratégico se deu devido à três principais vantagens desse método:

- Visão holística;
- Comunicação clara; e
- Orientação para a ação.

Um mapa estratégico identifica e prioriza as principais iniciativas e ações necessárias para atingir os objetivos estratégicos, sem permitir que se perca a visão sistêmica. Ele fornece clareza sobre o que deve ser feito, orienta a tomada de decisões e ajuda na alocação eficiente dos recursos.

Mapa Estratégico SEPLAN – 2023/2026

MISSÃO: Promover a Governança Estratégica e as Políticas Públicas de Planejamento e de Desenvolvimento Regional Sustentável do Acre

VISÃO: Ser uma instituição de excelência na gestão do planejamento do estado e na indução do desenvolvimento socioeconômico sustentável

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

1. Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Acre

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Planejamento Governamental

2. Promover a cultura de planejamento estratégico nos órgãos estaduais alinhados com a Agenda 10 anos e demais planos estaduais, nacionais e internacionais.
3. Aprimorar as técnicas orçamentárias para subsidiar o planejamento e a alocação de recursos orçamentários.

Gestão de dados e indicadores

4. Coordenar, promover e monitorar a coleta, organização, produção, atualização e análise técnica de informações estatísticas relativas ao estado do Acre

Gestão estratégica de recursos

5. Elevar o nível de investimento do Estado
6. Prospectar e captar recursos visando o financiamento de políticas públicas em áreas prioritárias do Estado.

Desenvolvimento Regional

7. Formular, promover e conduzir a Política Estadual de Desenvolvimento Regional.
8. Estabelecer e executar estratégias de integração político-econômica com os municípios acreanos, estados e países vizinhos.

Governança colaborativa

9. Elaborar e implementar o modelo estadual de governança pública.
10. Ampliar a efetividade dos programas prioritários governamentais

REINVENÇÃO DOS PROCESSOS

11. Implementar a gestão estratégica de processos na SEPLAN

PESSOAS, FINANÇAS E TECNOLOGIA

12. Promover o desenvolvimento e o engajamento dos servidores da SEPLAN

13. Garantir a disponibilidade financeira alinhada ao planejamento orçamentário para viabilizar os compromissos da SEPLAN

14. Fortalecer o uso da tecnologia para otimizar processos de trabalho da SEPLAN

15. Fortalecer os processos de comunicação interinstitucional.

VALORES: Transparência – Ética - Inovação - Compromisso com o Desenvolvimento
Respeito ao Servidor e ao cidadão – Credibilidade - Valorização do Servidor - Assertividade



Matriz de Resultados

Introdução

A matriz de resultados, também conhecida como matriz de indicadores ou matriz de objetivos, foi a ferramenta escolhida para agregar os principais indicadores e metas. Ela tem como objetivo estabelecer uma estrutura lógica para vincular os objetivos estratégicos, os resultados pretendidos e os indicadores de desempenho. Essa matriz é composta por duas cadeias lógicas: a vertical e a horizontal.

A lógica vertical da matriz de resultados envolve a definição hierárquica que liga insumos, atividades, produtos, resultados e impactos. No caso desse trabalho, a abordagem foi simplificada para conter apenas os indicadores de entrega à população, pois dessa forma, a matriz permite o encadeamento lógico de resultados, onde cada nível contribui para o próximo, garantindo que todas as ações estejam alinhadas com os objetivos mais elevados da organização.

A lógica horizontal da matriz de resultados, por sua vez, se refere à vinculação entre os objetivos, os indicadores

e as metas. Cada objetivo é acompanhado por indicadores específicos que medem e ajudam a apontar para os gestores se o caminho definido no planejamento estratégico está sendo trilhado a contento e se o progresso percebido tem refletido esse caminhar. Quando os indicadores estão sendo alcançados, mas a sociedade não tem obtido o saciamento de suas necessidades, a matriz aponta para uma falha na lógica vertical utilizada para concebê-la. Assim, esse instrumento permite um processo iterativo e incremental de melhoria contínua.

Entre os principais benefícios dessa ferramenta podemos citar: (i) ampliação da clareza e alinhamento em relação ao caminho a ser trilhado; (ii) possibilidade de medição da performance em tempo real; (iii) subsídio qualificado e tempestivo à tomada de decisões; e, principalmente, (iv) aumento da transparência e prestação de contas à sociedade.

Circunscritos por essas premissas, optou-se pelos seguintes indicadores e metas:

OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATEGICO	INDICADOR	POLARIDADE	VO (ANO)	2023	2024	2025	2026
RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	1. Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Acre	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	Maior melhor	0,719	0,725	0,73	0,738	0,747
		Posição Ranking de Competitividade	Maior -melhor	24ª	21ª	19ª	17ª	15ª
		Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	Menor melhor	0,357	0,277	0,257	0,237	0,217
		Índice de Progresso Social (IPS Amazônia)	Maior melhor	52,55	53,55	54,55	55,55	56,55
PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	2. Promover a cultura de planejamento estratégico nos órgãos estaduais alinhados com a Agenda Acre 10 anos e demais planos estaduais, nacionais e internacionais	% de órgãos e entidades com planejamento estratégico alinhado	Maior melhor	0	40%	100%	100%	100%
		% de execução dos projetos prioritários do PPA	Maior melhor	0	25%	50%	75%	100%
		% de participação das setoriais nos encontros da Rede Acreana de Planejamento e Orçamento Governamental	Maior melhor	0	70%	85%	100%	100%
	3. Aprimorar as técnicas orçamentárias para subsidiar o planejamento e a alocação de recursos orçamentários	Taxa de sucesso do planejamento orçamentário (liquidado / atualizado), posição no ranking	Menor melhor	8	7	6	5	4

OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATEGICO	INDICADOR	POLARIDADE	VO (ANO)	2023	2024	2025	2026
GESTÃO DE DADOS E INDICADORES	4. Coordenar, promover e monitorar a coleta, organização, produção, atualização e análise técnica de informações estatísticas relativas ao estado do Acre.	% de indicadores da webpage Acre em Números Digital atualizados	Maior melhor	90%	100%	100%	100%	100%
		Quantidade de painéis de indicadores implantados por ano	Maior melhor	1	2	2	1	1
		Quantidade de relatórios de avaliação e monitoramento dos Ranking de Competitividade elaborados e divulgados	Maior melhor	3	3	3	3	3
		Quantidade de Pesquisas e Estudos Estratégicos de Custos e Volume de Negócios do Comércio Estadual	Maior melhor	3	4	5	5	5
GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS	5. Elevar o nível de investimento do Estado	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	Maior melhor	0,719	0,725	0,73	0,738	0,747
	6. Prospectar e captar recursos visando o financiamento de políticas públicas em áreas prioritárias do Estado	Número de contratos firmados	Maior melhor	2	2	1	1	1

OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	POLARIDADE	VO (ANO)	2023	2024	2025	2026
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	7. Formular, promover e conduzir a Política Estadual de Desenvolvimento Regional	% do Arcabouço Legal da Política Estadual de Desenvolvimento Regional sancionado	Maior melhor	-	30%	70%	100%	-
		% da Agenda Acre 10 anos executada	Maior melhor	-	10%	20%	30%	40%
		% do PEDRS executado	Maior melhor	-	-	10%	30%	50%
		% de municípios com planos de desenvolvimento/planos diretores elaborados	Maior melhor	-	30%	50%	70%	100%
	8. Estabelecer e executar estratégias de integração político-econômica com os municípios acreanos, estados e países vizinhos.	% de municípios acreanos com instrumentos de cooperação estabelecidos com o estado do Acre	Maior melhor	-	30%	50%	70%	100%
		Número de instrumentos de cooperação estabelecidos com países e estados vizinhos	Maior melhor	-	-	2	2	-
GOVERNANÇA COLABORATIVA	9. Elaborar e implementar o modelo estadual de governança pública.	Número de Agendas Técnicas realizadas em estados e países vizinhos visando a cooperação e integração político-econômica com o Acre	Maior melhor	-	-	2	4	6
		Número de instituições com modelo implementado	Maior melhor	5	5	2	2	2
	10. Ampliar a efetividade dos programas prioritários governamentais	Números de políticas públicas avaliadas	Maior melhor	1	2	2	2	2

OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (ANO)	2023	2024	2025	2026
PROCESSOS, PESSOAS, FINANÇAS E TECNOLOGIA	11. Implementar a gestão estratégica de processos na SEPLAN	Percentual de processos prioritários reformulados em relação ao total de prioritários	Maior melhor	ASC	65%>V0	90%>V0	100%	100%
		Percentual de processos automatizados em relação aos reformulados passíveis de automação	Maior melhor	0	30%	60%	80%	100%
	12. Promover o desenvolvimento e o engajamento dos servidores da SEPLAN	Índice de satisfação dos servidores com o ambiente de trabalho	Maior melhor	84,66%	86%	88%	89%	90%
		Percentual de implantação do Plano de desenvolvimento dos servidores (PDI)	Maior melhor	0	50%	100%	100%	100%
	13. Garantir a disponibilidade financeira alinhada ao planejamento orçamentário para viabilizar os compromissos da SEPLAN	Percentual de repasse financeiro em relação ao orçado	Maior melhor	100%	100%	100%	100%	100%
		Percentual de valores remanejados no orçamento em relação ao planejado	Menor melhor	ASC	30%	20%	15%	10%
	14. Fortalecer o uso da tecnologia para otimizar processos de trabalho da SEPLAN	Grau de implantação do Plano Diretor de TIC	Maior melhor	0	25%	55%	85%	100%
	15. Fortalecer os processos de comunicação interinstitucional	% de execução do Plano de Comunicação da SEPLAN	Maior melhor	0	25%	50%	75%	100%



Projetos Estratégicos

Introdução

Se a primeira parte do processo de planejamento busca levar para o papel os desejos e necessidades da população e as prioridades elencadas pelo estado, a fase de definição dos projetos estratégicos inicia o processo de tirar o plano do papel e transformá-lo em resultados concretos para os cidadãos.

A definição de projetos estratégicos desempenha um papel crucial na implementação bem-sucedida da estratégia organizacional, pois concretizam as prioridades em ações concretas e estruturadas capazes de entregar os produtos, resultados e impactos previstos na matriz de resultados.

Os projetos são construtos temporários e únicos que direcionam recursos e esforços para o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Eles permitem o alinhamento estratégico das ações; a priorização e focalização dos responsáveis por sua execução, condições indispensáveis para ganho de eficácia e eficiência em um contexto de demandas ilimitadas e recursos escassos.

Os projetos também permitem um ganho que poucas vezes é mencionado ou medido, que se relaciona à gestão de riscos. Ao se definir os projetos estratégicos, o agente público ganha foco, o que por definição reduz seu escopo de atuação e isso permite uma identificação mais clara e precisa dos riscos inerentes à ação, que por sua vez facilitam o gerenciamento desses mesmos riscos. Assim, é possível implementar a estratégia organizacional de maneira mais segura.

Por fim, a organização do trabalho em projetos adiciona mais previsibilidade e permite uma gestão da mudança mais efetiva, pois o monitoramento e controle focado em resultados pode auxiliar diretamente a coleta tempestiva e periódica de informações relevantes tanto no âmbito interno quanto externo, permitindo à organização identificar possíveis oportunidades e ameaças e adaptar o rumo de maneira mais tempestiva.

Diante dessas premissas, optou-se pela construção dos seguintes projetos estratégicos:

PROJETOS ESTRATÉGICOS

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL		
PROJETO	ESCOPO	PRODUTO
Planejamento Estratégico em Rede	<p>Capacitação dos envolvidos</p> <p>Alinhamento com a metodologia</p> <p>Institucionalização do processo de planejamento- Elaboração do Planejamento Estratégico dos órgãos</p> <p>NÃO ESCOPO: Implementação do PE nos órgãos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipes capacitadas • Módulo de Planejamento Estratégico Setorial (Sistema de Monitoramento e Governança) implementado. • Planejamentos Estratégicos Setoriais publicados
Sistema Integrado de Governança dos Instrumentos de Planejamento (GOVTEC)	<p>Desenvolvimento e implementação de ferramenta de Governança capaz de integrar a gestão e o monitoramento das ferramentas de Planejamento (Plano de Governo, Agenda Acre 10 anos, PE Governamental, PPA, Planejamento Estratégico Setorial) com os vínculos às fontes de recurso Convênios e Operações de Crédito.</p>	<p>Modelo Estadual de Governança Pública e Ferramenta de Governança</p>
Escritório de Projetos Prioritários	<p>Implantar estrutura física, legal, de pessoal, com recursos de TIC e processos definidos para fazer a gestão dos Projetos Prioritários de Governo. Além de otimizar a gestão de programas e projetos estratégicos e monitoramento de resultado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico de maturidade de Gestão realizado; • Metodologia/modelo de operação de projetos implementada • Equipes capacitadas em Gestão de Projetos • Ferramentas de TIC disponibilizadas • EGPP institucionalizada
Sistema CIMGOV - Central Integrada de Monitoramento e Governança	<p>Instalar um ambiente com estrutura física, tecnológica e de pessoal (com capacitação) para o monitoramento das ações estratégicas governamentais, capaz de integrar as diversas ferramentas de gestão dos recursos públicos e gerar dados e informações referentes aos resultados, desempenho e cumprimentos de políticas, planos e metas, subsidiando gestores na tomada de decisão na formulação, implantação, avaliação das políticas públicas, bem como, contribuindo para a sociedade no exercício da cidadania além de ampliar o acesso do público a dados atualizados sobre a efetividade dos Programas Prioritários Governamentais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Modelo de monitoramento e governança desenvolvido • Sistema de Monitoramento do PPA aprimorado <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de gestão de pesquisa, estudos e indicadores implementado • Sistema Integrado das ferramentas de planejamento governamental (PE, PPA, Operações de Crédito, Convênios, Indicadores) implementado • Solução de Governança implementada

PROJETOS ESTRATÉGICOS

DESENVOLVIMENTO REGIONAL		
PROJETO	ESCOPO	PRODUTO
Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável do Estado do Acre (Agenda Acre 10 anos)	Documento técnico contendo os objetivos estratégicos, indicadores e metas da Agenda Acre 10 anos por área de resultado.	<ul style="list-style-type: none"> Proposta de Emenda à Constituição - PEC normatizando o Planejamento Estratégico de Desenvolvimento de longo prazo; Contratos de Gestão firmados com órgãos setoriais para o acompanhamento da execução da Agenda Acre 10 Anos.
Catálogo da Política Estadual de Desenvolvimento Regional	Conjunto de leis, decretos e outros instrumentos legais criados, atualizados, normatizados e organizados de forma que promovam a integração e alinhamento entre as políticas, planos, programas, projetos e demais instrumentos de planejamento e execução da Política Estadual de Desenvolvimento (PEDR) com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).	<ul style="list-style-type: none"> Plataforma virtual com dados e informações sobre as políticas públicas de desenvolvimento regional no âmbito do poder público estadual.
Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável - PEDRS	Instrumento de planejamento e orientador de ações, visando a atualização e o alinhamento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) no estado, através do estabelecimento de diretrizes estratégicas de desenvolvimento local, de forma participativa, com foco especial nos municípios menos desenvolvidos, estimulando, integrando e valorizando características culturais, sociais, econômicas e ambientais dessas localidades.	<ul style="list-style-type: none"> Documento Técnico contendo as diretrizes estratégicas capazes de promover o desenvolvimento a longo prazo no Acre, com foco na redução das desigualdades socioeconômicas, crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.
Sistema de Gestão de Governança do Desenvolvimento Regional	Sistema de gestão de governança das estruturas de governo responsáveis pela gestão (planejamento, execução e controle) e avaliação (análise, direcionamento e monitoramento) de políticas públicas de desenvolvimento regional (planos, programas, projetos, legislação e instrumentos financeiros).	<ul style="list-style-type: none"> Plataforma virtual de integração, visualização e análise dos planos, programas, projetos e demais instrumentos de desenvolvimento nos níveis municipal e estadual.
Índice de Desenvolvimento Regional do Acre - IDR	Índice a ser utilizado para a mensuração simples, prática e objetiva das desigualdades socioeconômicas entre os municípios acreanos a partir de variantes econômicas e sociais obtidas através dos principais indicadores disponíveis nos institutos de pesquisas e estatísticas.	<ul style="list-style-type: none"> Plataforma virtual de análise, visualização e divulgação do Índice de Desenvolvimento Regional do Acre - IDR.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

DESENVOLVIMENTO REGIONAL		
PROJETO	ESCOPO	PRODUTO
Fórum Estadual de Planejamento e Desenvolvimento Regional	Instância de governança e de tomada de decisão interinstitucional composta por membros das equipes de planejamento e gestão do estado do Acre e dos vinte e dois municípios acreanos.	<ul style="list-style-type: none"> • Plataforma virtual de gestão e análise de dados e indicadores dos municípios acreanos (Observatório dos Municípios do Acre);
Parcerias Estratégicas para o Desenvolvimento	Conjunto de acordos de cooperação técnica, convênios e outros instrumentos que ordenem e facilitem a execução de planos, programas e projetos entre o governo do estado do Acre e instituições parceiras estratégicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de 22 acordos instrumentos de cooperação técnica entre o estado do Acre e os vinte e dois municípios acreanos.
Acre em Números Digital	Ferramenta digital de divulgação dos principais dados e indicadores do estado do Acre, organizados em oito eixos temáticos e 114 tabelas disponibilizados através de webpage específica para a publicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Plataforma virtual de divulgação de dados e indicadores estratégicos do estado do Acre; Livroto em formato .pdf "Acre em Números";
Painel de Indicadores do Acre	Ferramenta digital de coleta, organização, divulgação e avaliação de dados primários e secundários das áreas de educação, saúde, segurança, desenvolvimento humano, economia, infraestrutura e meio ambiente do estado do Acre.	<ul style="list-style-type: none"> • Conjunto de painéis de análise e visualização de dados e indicadores do estado do Acre das áreas de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Segurança e Proteção Social.
Monitoramento do Ranking de Competitividade dos Estados e Municípios	Conjunto de ações para o monitoramento e avaliação do estado do Acre e em especial dos órgãos do governo estadual que exerçam governança e articulação interinstitucional sobre pilares e indicadores dos Rankings de Competitividade do Estados, Municípios, ESG e de Ativos Verdes do Centro de Liderança Pública.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório anual de acompanhamento da performance do Acre nos Rankings de Competitividade dos Estados, Municípios, ESG e de Ativos Verdes do Centro de Liderança Pública.
Pesquisas e Estudos Estratégicos de Custos e Volume de Negócios do Comércio Estadual	Conjunto de pesquisas para a coleta e avaliação de dados primários sobre o custo das cestas básicas (alimentar, higiene pessoal e limpeza doméstica) em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, da cesta natalina e de material escolar em Rio Branco, além do volume de negócios da Feira Agropecuária do Acre (EXPOACRE) em Rio Branco.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios Mensais da Pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco e Cruzeiro do Sul; • Relatório Anual da Pesquisa do Custo do Material Escolar em Rio Branco; • Relatório Anual da Pesquisa do Custo da Cesta Natalina em Rio Branco; • Relatório Anual do Volume de Negócios da Expoacre.


PROJETOS ESTRATÉGICOS

PROCESSOS, PESSOAS, FINANÇAS E TECNOLOGIA

PROJETO	ESCOPO	PRODUTO
Processo: Ágil e Seguro	<ul style="list-style-type: none">• Definição dos Processos Prioritários - Redesenho e Padronização de Processos• Normatização dos Processos• Automatização dos Processos• Capacitação nos novos processos redesenhados	<ul style="list-style-type: none">• Processos automatizados, normatizados e seguros.
Crescer Juntos	<ul style="list-style-type: none">• Formação, Capacitação e Qualificação dos servidores da SEPLAN de acordo com o Plano anual de capacitação institucional• Implementação do Tele Trabalho e home office	<ul style="list-style-type: none">• Servidores capacitados, motivados e engajados.
Seplan Cuida	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração, Implantação e Acompanhamento das ações de qualidade de Vida e Bem Estar do Servidor• Saúde e Segurança do Trabalho - SST	<ul style="list-style-type: none">• Servidores saudáveis• Satisfação no ambiente de trabalho
Ser Digital	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia• Publicação Plano Diretor de Tecnologia• Implantação e Acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia• Revisão do Plano Diretor de Tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Plano Diretor de TIC elaborado e implantado
Seplan Comunica	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do Plano de Comunicação• Divulgação e implantação do Plano de Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Comunicação elaborado e implantado



Conclusão



Agora que o Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado de Planejamento do Acre foi organizado e inicialmente consolidado neste documento, faz-se necessário que sejam empregados todos os esforços necessários para sua efetiva execução.

Para isso é fundamental que se invista no(a):

- (i) construção de capacidades nos servidores envolvidos na implementação, monitoramento e avaliação do plano;
- (ii) definição das instâncias de governança e controle;
- (iii) empoderamento e seleção dos servidores responsáveis pela gestão dos projetos e do plano;
- (iv) Desdobramento do planejamento estratégico da secretaria por cada uma de suas diretorias a fim de compreender com precisão que ações cabem a cada

unidade organizacional e como essas unidades podem trabalhar em sinergia.

A criação do Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado de Planejamento do Acre não pode servir de maneira alguma para um encapsulamento organizacional, ou seja, para que a secretaria se afaste das demais secretarias. Aqui vale ressaltar o papel de núcleo central de governo que cabe entre outras à Secretaria de Planejamento e a necessidade precípua que esta tem de se comunicar com os órgãos periféricos e órgãos externos ao poder executivo a fim de construir um governo capaz de responder às demandas da sua população.

Não se pode perder de vista, em nenhum momento, que os resultados buscados pelo governo só acontecerão se os esforços realizados pelas diversas secretarias estiverem alinhados com os objetivos estratégicos de governo, e nessa esfera a Secretaria de Planejamento possui um papel fundamental de articulação.

Equipe Técnica

Coordenação Técnica

Paulo Roberto Gitirana de Araujo Guerra

Gerência para Organizações Públicas da Fundação Dom Cabral

Wagner Silva de Sêna

Diretoria de Planejamento Estratégico e Governança da SEPLAN-AC

Professores e Pesquisadores

Renata Maria Paes de Vilhena

Professora Associada Fundação Dom Cabral

Caio Márcio Marini Ferreira

Professor Associado Fundação Dom Cabral

Equipe Técnica da Fundação Dom Cabral

Patrícia Saliba Rocha Lirio

Esdras de Freitas Emiliano

Equipe Técnica

da Secretaria de Estado de Planejamento do Acre

Carolina Di Deus

Célia M. Gomes da Silva

Cibele Lemos da Silva

Claudia Lima Saldanha

Cristian Dourado Paiva Casas

Denes da Costa Freitas

Edemilson Pereira dos Santos

Elynalia de Lima Alves

Erika da Silva Santos

Eriene Lima Silva

Iara Guedes Bezerra

Iolanda de Oliveira

José Luciano S. de Araujo

Joquebede Oliveira da Silva Furtado

Larissa Costa Silva

Karen Leite Vilas Boas

Maria Jeigiane Portela da Silva

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Raquel Meireles Silva

Regiani Cristina de Oliveira

Roberto Assaf de Oliveira

Roseneide Mendonça de Sena Caldera

Vasti Albuquerque Quintana Queiroz

Projeto Gráfico e Diagramação

Luiz Antonio Brasil de Lima

An aerial photograph of a lush, green landscape. A winding river or stream flows through the center, surrounded by dense, vibrant green vegetation. The terrain appears to be a mix of forest and open areas, with the river meandering through the center. The overall scene is a rich, natural environment.

Governo do Estado do Acre

Secretaria de Estado de Planejamento

Av Getúlio Vargas, 232 - Centro - CEP: 69900-060 - Rio Branco - Acre
seplan.ac.gov.br